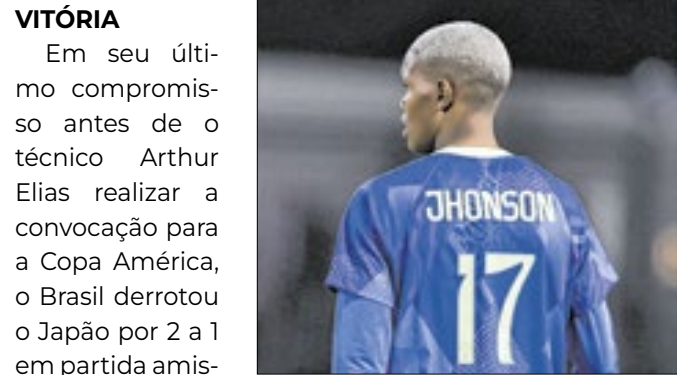


CORREIO ESPORTIVO



**VITÓRIA**  
Em seu último compromisso antes de o técnico Arthur Elias realizar a convocação para a Copa América, o Brasil derrotou o Japão por 2 a 1 em partida amistosa, na segunda

*Jhonson resolveu para o Brasil*

dos últimos Jogos Olímpicos (no primeiro amistoso com as japonesas, a camisa 10 do Brasil começou no banco).  
A seleção feminina volta a entrar em ação agora no dia 27 de junho, quando disputará um amistoso com a França em Grenoble. A partida servirá como teste para a Copa América, que será disputada em julho no Equador.

Por Agência Brasil

Renovação

O staff do goleiro Leo Jardim negou a proposta de renovação do Vasco, mas fez uma contraproposta solicitando um salário superior a R\$ 1,5 milhão por mês. O clube segue negociando para mantê-lo.

Final

O Lance! acionou uma inteligência artificial para tentar prever os finalistas da Copa Sul-Americana 2025. Segundo a IA, a final será entre Fluminense e Vasco. Porém, o Vasco ainda não se classificou.

Recuperado

Retornando de lesão após quase dez meses afastado, o lateral Matías Viña voltou a ser opção para a lateral-esquerda do Flamengo, e vai disputar posição com Alex Sandro e Ayrton Lucas.

Negociando

O Botafogo ofereceu um contrato de quatro anos para o atacante Arthur Cabral, o que agradou o jogador. Agora, falta acertar com o Benfica, que quer vendê-lo por mais de R\$ 77 milhões.

Hora da “virada de chave”

Marquinhos diz que expectativa de Ancelotti na seleção é alta

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Após os primeiros contatos com Carlo Ancelotti na preparação para os compromissos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa, os zagueiros Marquinhos e Alessandro demonstraram entusiasmo com o novo técnico da seleção brasileira.  
“A expectativa, o desejo e a ambição são das melhores possíveis. O nosso treinador já mostrou a força que ele tem, o que ele pode fazer dentro do futebol, a inteligência que ele tem. Foi isso realmente que a seleção foi buscar nele a um ano para a Copa do Mundo”, afirmou Marquinhos em entrevista a jornalistas no CT do Corinthians, em São Paulo. O zagueiro ainda estava rouco, após as comemorações pelo título inédito da Champions League com o PSG.  
“Eu no PSG já vi que uma dinâmica pode se mudar, uma energia pode se criar em um momento muito rápido e espero que aconteça na seleção brasileira também”, disse o zagueiro e capitão do time francês.  
Ele acrescentou que, por



*Marquinhos acredita numa ‘virada de chave’ na Seleção*

enquanto, teve apenas um primeiro contato preliminar com o novo treinador junto com todo o grupo, mas assinalou que o italiano “passou uma imagem muito boa e foi muito claro nos planos de jogo que ele vai ter”.  
Com a experiência de décadas à frente de grandes clubes na Europa, a adaptação ao seu primeiro trabalho na seleção deve acontecer de maneira “muito rápida”, previu o jogador. “A ambição é das melhores possíveis para que a gente possa reverter o momento que a gente vive.”  
Estreante com o grupo da se-

leção brasileira, Alessandro, do Lille, da França, também disse ter ficado com uma boa impressão após o primeiro treinamento conduzido por Ancelotti com a equipe.  
“Pude conhecer ele ontem, observei um pouco e o que eu vi dentro do treino foi um cara muito comunicativo, que está sempre perguntando, querendo saber, dando dicas. Acho que isso é importante para que a gente possa evoluir, crescer e também para levarmos toda a experiência que ele tem no mundo do futebol, as conquistas,

para os próximos jogos e classificar à Copa do Mundo”, afirmou Alessandro.  
“É nítido que estamos passando por um momento um pouco delicado, mas é um novo ciclo, novos treinadores, novos jogadores e vamos fazer de tudo para mudar isso”, acrescentou o zagueiro.  
A estreia de Ancelotti com a seleção acontece na próxima quinta-feira, contra o Equador, fora de casa. Na sequência, o Brasil encara o Paraguai na Neo Química Arena, na terça-feira (10) da próxima semana

Alcaraz vs. Musetti em Roland Garros

Pela primeira vez desde 2021, um campeão de Roland Garros alcança as semifinais do torneio no ano seguinte. O dono do feito é Carlos Alcaraz, que fez como seu compatriota Rafael Nadal quatro anos atrás. O espanhol de 22 anos garantiu sua volta às semis ao atropelar o americano Tommy Paul

(#12 do mundo), cedendo apenas cinco pontos em seus games de saque e aplicando inapeláveis 6/0, 6/1 e 6/4 na Quadra Philippe Chatrier.  
O triunfo desta terça-feira foi o 11º seguido de Carlitos em Roland Garros e o 20º dele no saibro em 2025 - ninguém venceu mais

do que na terra batida este ano. O atual número 2 do mundo agora soma 20 vitórias e apenas uma derrota na superfície nesta temporada. O único revés veio na final do ATP 500 de Barcelona, diante do dinamarquês Holger Rune.  
Em busca de repetir o título do ano passado, Alcaraz terá pela

frente nas semifinais deste ano o italiano Lorenzo Musetti (#7), que eliminou o americano Frances Tiafoe (#16) por 6/2, 4/6, 7/5 e 6/2. Será o sétimo jogo entre eles, e Alcaraz lidera o retrospecto de confrontos diretos por 5 a 1.  
Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



**GUERRA**  
A Ucrânia alvejou pela terceira vez no conflito a ponte da Crimeia. Além disso, os ucranianos deixaram ao menos 700 mil pessoas sem energia em duas regiões ocupadas pelos russos no sul do país, Kherson e Zaporíjia.  
A ação na ponte ocorreu às 4h44 da terça (3) e envolveu 1.100 kg de explosivos subaquáticos. Os danos foram pequenos à primeira vista, mas a agência diz que há comprometimento estrutural em um pilar.  
O tráfego foi interrompido, mas retomado no fim do dia. Já o movimento de embarcações comerciais foi suspenso em torno de Sebastopol. A ponte é vi-

*Ucrânia causou apagão na Rússia*

tal para o fornecimento de mantimentos e provisões militares às forças estacionadas na Crimeia.  
Já o blecaute ocorreu após um ataque com drones. Foi o maior apagão do gênero no conflito até aqui, e mais um sinal da escalada de lado a lado desde que os Estados Unidos forçaram a negociação entre os rivais.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Renúncia I

O primeiro-ministro holandês, Dick Schoof, anunciou sua renúncia, na terça (3), apenas horas após o líder da ultradireita, Geert Wilders, retirar o Partido pela Liberdade da coalizão de governo. A Holanda entra em período de transição.

Eleito I

O advogado Lee Jae-myung, ex-operário de fábrica, foi eleito presidente da Coreia do Sul na terça (3). Com mais de 94% dos votos já contabilizados, Lee, candidato do opositor Partido Democrático, recebeu 48,85% dos votos.

Renúncia II

Ainda não há data para a eleição. Ministros do partido de Wilders deixarão o gabinete, enquanto os titulares de outras pastas continuam na administração. Outros partidos da coalizão podem tentar prosseguir como um governo minoritário.

Eleito II

Lee disse que vai buscar diálogo e paz com a Coreia do Norte. Ele também deve buscar reaproximação com a China. Segundo a Comissão Nacional Eleitoral, a participação nas urnas foi de 79,4%, a maior em 28 anos

Voto de Confiança na Polônia

Após revés eleitoral, Donald Tusk se submete a voto de confiança

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Donald Tusk, primeiro-ministro da Polónia, se submeterá a um voto de confiança na quarta-feira (11). A manobra é a primeira consequência prática da vitória do nacionalista Karol Nawrocki, que, em resultado apertado, bateu o candidato de Tusk, Rafal Trzaskowski, no segundo turno presidencial no fim de semana.  
Tusk, que voltou ao poder em 2023, também em eleição concorrida, trabalha com uma coalizão frágil no Parlamento polonês, montada com forças liberais, de centro e de esquerda.  
“Esta votação não é um esforço para continuar o que vínhamos fazendo antes, porque sabemos que algumas coisas podem ser feitas melhor e mais rapidamente”, declarou Tusk a jornalistas na terça (3). “Este é um dia que marca um novo impulso.”  
Nawrocki, que nunca ocupou um cargo político e começou a campanha fazendo flexões nas



*Voto de confiança ocorrerá na próxima quarta-feira (11)*

redes sociais, foi eleito pelo PiS, o partido conservador do atual presidente, Andrzej Duda, e do nêmesis político de Tusk, Jaroslav Kaczinski. No sistema político polonês, a Presidência tem a capacidade de propor e vetar legislações, o que tem freado a tentativa de Tusk de reverter oito anos de PiS no poder, uma coleção de retrocessos democráticos e sociais.

Com a agenda travada e preocupado com o destino da eleição presidencial, o premiê modulou seu discurso para fazer frente às bandeiras conservadoras e da extrema direita do país, especialmente a questão da imigração. Desde o advento da guerra da Ucrânia, em 2022, a Polónia se tornou uma rota de migração ilegal. A União Europeia, inclusive,

acusa as vizinhas Belarus e Rússia de estimularem a passagem como uma forma de ataque híbrido ao bloco europeu. A estratégia de Tusk, uma repetição do que tem acontecido na centro-direita de boa parte do continente, desagradou aos integrantes da coalizão mais à esquerda e também aos eleitores. Pesquisa de opinião, citada pela agência Reuters, mostra que apenas 32% dos poloneses apoiam o atual governo.  
Ainda que integrantes da coalizão reservem palavras duras para Tusk, analistas da política polonesa afirmam que a convocação do voto de confiança pode também se tornar um trunfo para o primeiro-ministro. No quadro atual de impopularidade, votar contra a permanência do premiê e se arriscar em uma nova eleição pode ser temerário para os partidos menores da coalizão. Há uma cláusula de barreira de 5%, o que poderia tirá-los do Parlamento em um novo pleito, que neste momento interessa mais ao PiS e às siglas de extrema direita.

Bill Gates doará bilhões para a África

A África está prestes a ser a maior beneficiária dos US\$ 200 bilhões que a Fundação Gates planeja doar nas próximas duas décadas, disse Bill Gates. “A maioria desses recursos será gasta para ajudar vocês a enfrentar desafios aqui na África”, disse ele em uma reunião da União Africana em Adis Abeba, Etiópia.  
A organização informou que planeja doar o dinheiro ao longo de 20 anos antes de encerrar suas atividades em 2045. Isso implica que Gates - quinta pessoa mais

rica do mundo- planeja transferir bilhões para sua fundação como parte de um objetivo de doar 99% de sua riqueza. Atualmente, ele tem um patrimônio de cerca de US\$ 175 bilhões, de acordo com o Bloomberg Billionaires Index.  
A fundação já desembolsou mais de US\$ 100 bilhões desde que foi cofundada por Gates e Melinda French Gates em 2000. Originalmente, a fundação seria encerrada 20 anos após a morte do cofundador da Microsoft.  
Gates disse ao Financial Ti-

mes em maio que a lógica para o gasto acelerado é gerar um impacto máximo, com o potencial de encontrar soluções definitivas, como erradicar a pólio e curar o HIV. A fundação continuará a gastar a maior parte de seu orçamento, que aumentará para cerca de US\$ 10 bilhões (R\$ 56,9 bilhões) por ano, em saúde global, com vacinas, saúde materna e infantil continuando a ser um foco. Mas Gates disse que a filantropia privada não poderia compensar a escassez dos cortes na USAID,

cujos orçamentos foram de R\$ 250 bilhões no ano passado.  
Gates pretende passar menos de 1% de sua riqueza para seus filhos. Ele disse que era um defensor de um forte imposto sobre herança para evitar “riqueza dinástica” e de “tributação muito mais progressiva”. Em uma carta, Gates disse: “As pessoas dirão muitas coisas sobre mim quando eu morrer, mas estou determinado que ‘ele morreu rico’ não será uma delas. Há muitos problemas urgentes para resolver.”